

## Proposta volta à pauta

Written by Administrator

Sunday, 25 July 2010 00:00 - Last Updated Monday, 26 July 2010 15:53

---



Chanceleres de Irã, Turquia e Brasil se reúnem hoje para rediscutir proposta de troca de urânio por combustível atômico, na busca por solução negociada sobre impasse que preocupa Ocidente.

Istambul Os ministros de Relações Exteriores do Brasil, Irã e Turquia se reúnem em Istambul hoje para discutir um acordo de troca nuclear que foi aprovado pelos três países em maio. Na ocasião, os três países propuseram que o Irã enviasse 1,2 mil quilos de urânio levemente enriquecido (a 3,5%) à Turquia para ser trocado por combustível atômico (enriquecido a 20%) para abastecer o reator para fins medicinais na República islâmica. A proposta retoma um plano esboçado pela Organização das Nações Unidas com o objetivo de manter o trabalho nuclear da República islâmica sob fiscalização. O acordo não conseguiu impedir uma nova rodada de sanções imposta por ONU, União Europeia e Estados Unidos.

Os ministros das Relações Exteriores, Manuchehr Mottaki, do Irã, o brasileiro Celso Amorim e o turco Ahmet Davutoglu vão debater a possibilidade de manter a proposta como forma de criar confiança sobre as atividades nucleares do Irã. A República islâmica diz que todas as atividades têm fins pacíficos e civis e que o país é signatário do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), que rege as atividades atômicas e exige que seus signatários não utilizem o

## Proposta volta à pauta

Written by Administrator

Sunday, 25 July 2010 00:00 - Last Updated Monday, 26 July 2010 15:53

---

programa com fins militares. As potências ocidentais, no entanto, questionam a atividade iraniana, pois suspeitam que o país usa o programa para esconder o desenvolvimento de uma bomba atômica.

Uma troca parecida tinha sido proposta em outubro do ano passado pelo Grupo de Viena (Estados Unidos, Rússia, França) sob os auspícios da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Mas o Irã impôs condições inaceitáveis para as grandes potências, e a Declaração de Teerã representa uma contra-proposta. O chefe da agência nuclear iraniana, Ali Akbar Salehi, declarou ontem que Teerã havia preparado uma resposta para as questões do Grupo de Viena com vários pontos da Declaração de Teerã, que será encaminhada nos próximos três dias. Segundo ele, a resposta iraniana será "uma resposta geral, mas a resposta técnica às suas perguntas serão abordadas, provavelmente, durante uma reunião com o grupo de Viena".

Diplomatas dos países ocidentais disseram que a retirada de 1.200 quilos de urânio de baixo enriquecimento do Irã quantidade suficiente para produzir uma arma nuclear se for altamente enriquecida era menos significativo do que quando foi proposta inicialmente porque o estoque de urânio de baixo enriquecimento (LEU, na sigla em inglês) havia quase dobrado nesse meio tempo.

O Conselho de Segurança da ONU impôs uma quarta rodada de sanções ao Irã no dia 9 de julho. Brasil e Turquia votaram contra, irritados com a negligência ao seu acordo que, segundo eles, tornava as sanções desnecessárias. O Irã disse estar preparado para retornar às negociações, há muito tempo congeladas, com as potências mundiais sob certas condições, e não antes do final de agosto.

Ao mesmo tempo em que busca restabelecer a confiança para negociar com o Ocidente, o governo iraniano anunciou ontem que planeja construir um reator experimental de fusão nuclear. As potências exigem que a Teerã suspenda todas as atividades de seu programa nuclear. Em 2006, o Irã anunciou que estava dando prosseguimento com os testes sobre fusão nuclear, um tipo de reação atômica que ainda precisa ser desenvolvida para ser usada como geração de energia, mas agora houve a primeira menção em anos sobre a continuação do projeto. Precisamos de dois anos para completar os estudos sobre a construção e outros dez anos para desenhar e construir o reator", afirmou Asqar Sediqzadeh, chefe do Centro de Pesquisas de Fusão Nuclear do Irã, à Press TV, que é iraniana mas usa a língua inglesa. Reactores nucleares comerciais utilizam fissão nuclear, um processo que gera energia a partir da divisão de átomos.

## **Proposta volta à pauta**

Written by Administrator

Sunday, 25 July 2010 00:00 - Last Updated Monday, 26 July 2010 15:53

---